

1 **Ata 06/2024** – Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito
2 horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social,
3 situada na Avenida Maripá, cinco mil e setenta e sete, Centro, em Toledo, Paraná,
4 reuniram-se os membros do **Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)**, de
5 forma presencial, para realização da **Reunião Ordinária**, contando com a presença
6 dos/as conselheiros/as da Gestão 2024-2026 descritos/as na lista de presença que é
7 parte integrante desta ata. A Presidente Rosiany Favareto cumprimenta todas as pessoas
8 presentes e apresenta a ordem do dia, nos termos do Edital de Convocação nº 06/2024,
9 publicado no Diário Oficial Eletrônico do Município de Toledo, no dia 29 de maio do ano
10 de dois mil e vinte e quatro, Edição nº 3.964, Página 108, contendo os seguintes pontos
11 de **PAUTA: a)** Deliberar sobre a Ata nº 05/2024 – CMAS; **b)** Deliberar sobre
12 encaminhamentos da campanha sobre Assédio Moral Não Combina Com Proteção
13 Social Promovida pelo MDS; **INFORMES: a)** Informes da SMAS; **b)** Relato das
14 Comissões externas e representações **c)** Correspondências recebidas e expedidas; **d)**
15 Outros informes. Após a leitura dos itens da pauta, a Presidente Rosiany Favareto coloca
16 a pauta em votação, sendo aprovada por todos/as. **Item a) da pauta - Deliberar sobre**
17 **a Ata nº 05/2024 do CMAS:** A Presidente Rosiany informa que a ata foi encaminhada
18 por e-mail antecipadamente a todos os Conselheiros e menciona que o Secretário
19 Executivo não recebeu observações para alteração. Por conseguinte, coloca a ata em
20 votação, sendo a mesma aprovada por todos/as presentes. **Item b) Deliberar sobre**
21 **encaminhamentos da campanha sobre Assédio Moral Não Combina Com Proteção**
22 **Social Promovida pelo MDS:** A Presidente Rosiany relatou que o Ministério do
23 Desenvolvimento Social encaminhou alguns materiais para realizar a campanha sobre
24 assédio moral relacionado aos servidores, explicou que em virtude do semestre eleitoral
25 não haveria possibilidade de utilização de redes sociais enquanto município, logo a
26 impossibilidade de veicular os informes recebidos pelo *“Instagram”* das secretarias. Os
27 modelos para divulgação foram apresentados a todos os presentes para definir a forma
28 como será veiculado e que para o primeiro momento será de forma impressa em
29 decorrência do pleito eleitoral. O Conselheiro José Claudio Pereira indagou sobre a
30 possibilidade de as entidades privadas sem fins lucrativos realizarem as publicações via
31 rede social, neste caso foi respondido pela Presidente que sim, como organização de
32 sociedade civil podem veicular em suas redes sociais os materiais apresentados, e que
33 se houver licitação vigente de material gráfico, será distribuído tanto para a rede
34 governamental quanto para a rede não governamental. Ainda sobre os a descrição dos

35 materiais recebidos a Conselheira Cíntia observou que as artes recebidas estão em um
36 formato que não possibilita edição e não possuem a logo do governo municipal, não
37 impactando na divulgação em unidades socioassistenciais durante o período eleitoral.
38 Foi então apresentado aos conselheiros os materiais da campanha nacional, contendo
39 arte para cartazes e redes sociais, através do “*Blog*” do Conselho Nacional de Assistência
40 Social. Considerando os apontamentos já feitos anteriormente, a Presidente Rosiany
41 solicitou para que seja verificado a possibilidade de impressão gráfica, tendo ficado o
42 compromisso de a conselheira Camila verificar a disponibilidade de licitação vigente, e
43 caso não houver licitação, a mesma sugeriu demandar ao Departamento de
44 Comunicação para realizar as impressões. Deliberado sobre a realização da campanha,
45 que por ora, fica limitada na questão de divulgação, não utilizando-se das redes sociais
46 do município devido estarem inativadas pelo período eleitoral, devendo o material ser
47 utilizado apenas impresso e podendo ser divulgado nas redes sociais da rede não
48 governamental, sendo a proposta aprovada por todos os presentes. **INFORMES: Item A**
49 **– Informes da SMAS: I)** A conselheira Cíntia traz o informe quanto à Emenda
50 Parlamentar de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) que passou anteriormente por
51 deliberação deste Conselho, que recentemente foram recebidas do MDS algumas
52 demandas de retificação, para as quais não há a concordância da SMAS. Esclarece que
53 as solicitações da parecerista técnica foram para a redução no número de itens
54 planejados para aquisição para a Casa Abrigo Adolescentes, onde indicou-se a compra
55 de 10 tablets, e também para a Unidade Social São Francisco, onde indicou-se aquisição
56 de 5 notebooks e 120 cadeiras, as quais serão alocadas no auditório em que ocorrem
57 atividades com famílias, de uso compartilhado entre USSF e CRAS IV atualmente.
58 Cíntia mencionou diálogo via contato telefônico com a parecerista do MDS manifestando
59 que não se tratou de uma indicação impensada ou em desacordo com a realidade das
60 unidades do SUAS, pelo contrário, que trata-se de uma demanda concreta para estas
61 solicitações, ficando acordado de o órgão gestor encaminharia justificativa por escrito
62 através de documento oficial, o que já foi realizado, estando agora no aguardo do
63 deferimento. **II)** As representantes da SMAS relataram recente visita técnica por comitiva
64 municipal ao Município de Chapecó – SC para conhecer as práticas daquele município
65 quanto às ações em relação às pessoas em situação de rua. Cíntia destaca que a
66 população em situação de rua, embora a Assistência Social tenha um serviço
67 Especializado de Abordagem Social, não é público apenas da Assistência Social, não
68 sendo de responsabilidade única da Assistência Social e sim de responsabilidade

69 intersetorial. Porém, considerando o status atual desta pauta em nosso município, a
70 Administração Municipal entendeu ser importante conhecer as práticas desenvolvidas no
71 Município de Chapecó, tendo sido identificado basicamente que aquele município já tem
72 Casa de Passagem há muito mais tempo que Toledo, disponibilizando um número maior
73 de vagas, além de terem já implantado um programa de internação involuntária, sendo
74 que Toledo caminha neste sentido, já havendo um processo de chamamento público para
75 credenciamento de entidades, pois normalmente são clínicas psiquiátricas que tem muita
76 demanda e não atendem somente a questão de dependência química e pessoas em
77 situação de rua. A Presidente Rosiany, que integrou o grupo que esteve na visita a
78 Chapecó - SC, observou que o referido município utiliza muito de comunicação das redes
79 sociais para divulgar os trabalhos realizados, distorcendo por vezes a realidade
80 enfrentada, pelo fato de que nas redes sociais vemos apenas os recortes. Falou também
81 sobre as diferenças de internamento involuntário, compulsório e voluntário, e explanou
82 sobre a Abordagem Social, chamado lá de Programa Resgate Social, que é incisivo,
83 sendo que o trabalho de convencimento é intenso. Além disso, possuem outro programa
84 que trabalha especificamente a questão do internamento involuntário, lembrando que
85 atualmente em Toledo esse trabalho é feito via central de leitos do Estado e as vagas
86 são disputadas com todo os municípios. A Presidente relata ainda sobre os valores
87 investidos pelo município de Chapecó que chegam a R\$ 3.000.000,00 (três milhões de
88 reais) investidos em clínicas para tratamentos da dependência química, tendo atendido
89 quase quatrocentas pessoas com uma média de cento e setenta recuperados. Ela
90 destaca que desses números apenas 10% são de pessoas em situação de rua e que
91 ainda pode ser que a desintoxicação não seja suficiente e o usuário precise ainda de uma
92 comunidade terapêutica. Sobre as equipes de atuação, a cidade de Chapecó - SC conta
93 com "ex-dependentes" para atuarem no convencimento, além dos profissionais da área,
94 assim como há um atendimento específico para imigrantes. Ela ressalta que a viagem
95 trouxe experiência e muitos pontos de vista que servirão para qualificar os serviços em
96 Toledo, traçar ideias e possivelmente novos projetos. **III) Concursos do Serviço de**
97 **Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, a Conselheira Camila relata que o Serviço
98 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está completando dez anos desde o
99 reordenamento em Toledo e para comemorar estão sendo promovidos dois concursos
100 culturais, um deles voltado somente para a rede governamental, e o outro direcionado
101 tanto para a rede governamental quanto para a rede não governamental. Esclarece que
102 concurso para a rede governamental compreenderá logo e slogan que serão avaliados

103 separadamente, e tem como tema os dez anos de reordenamento. As inscrições poderão
104 ser feitas até vinte e três de agosto de dois mil e vinte quatro, sendo que de acordo com
105 o Regulamento divulgado haverá uma comissão de avaliação formada por
106 representantes do Gabinete da Secretaria de Assistência Social. As premiações
107 compreendem troféus, medalhas e certificado de reconhecimento, que será entregue a
108 todos os participantes. Para os vencedores será entregue um certificado diferente, bem
109 como as avaliações para logo e para slogan serão separadas. Para o concurso que
110 abrangerá rede governamental e não governamental será um concurso de desenho,
111 pintura, poema e redação, podendo ser trabalhos em grupo ou individual, sendo a
112 avaliação conforme a faixa etária. A data de inscrição será até dia trinta de agosto de dois
113 mil e vinte e quatro. A conselheira Camila ressalta que é uma ação relevante para a
114 comunidade, também a importância de estar atuando com o coletivo, trabalhar os
115 impactos dos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na comunidade com
116 o intuito de reunir material e apresentar a todos os interessados em forma de e-book
117 como homenagem a trajetória deste serviço no município. **IV) Prestação de Contas da**
118 **Secretaria Municipal da Assistência Social:** Ainda com a palavra a conselheira Camila
119 relata sobre a audiência pública realizada na câmara de vereadores no dia vinte de junho
120 de 2024, na qual a Secretaria de Assistência Social realizou a prestação de contas
121 referente ao primeiro quadrimestre de 2024, a qual fica disponível no canal do Youtube
122 da Câmara de Vereadores, sendo que a cada quadrimestre deve ser apresentada uma
123 prestação de contas na Câmara Municipal, a qual também é apresentada para este
124 Conselho. **Item B) Relatos das Comissões: I) Comissão Técnica do CMAS:** A
125 conselheira Camila informa conforme deliberado na reunião ordinária do mês de junho,
126 houve a recomposição das comissões de trabalho do CMAS, com os membros da nova
127 gestão do Conselho, sendo que a Comissão Técnica se reuniu no dia vinte e seis de
128 junho de 2024, quando os novos receberam as orientações sobre os trabalhos da
129 comissão e na sequência procederam a análise da documentação do pedido de inscrição
130 da organização da sociedade civil CARITAS, na qual foram feitos alguns apontamentos
131 acerca de algumas informações que não ficaram claras, sendo que após a resposta o
132 processo será avaliado novamente. Ela informa que por ser um pedido de inscrição novo
133 e por ter novos membros na Comissão Técnica, optou-se em realizar a análise desse
134 processo em conjunto, sendo que quando se trata de manutenção e renovação de
135 inscrição, o processo é analisado em duplas. **II) Núcleo de Educação Permanente do**
136 **SUAS de Toledo** - A representante do CMAS no NEP/SUAS, conselheira Ana Clara

137 Schneider, relata que os integrantes se reuniram conforme cronograma estabelecido para
138 o ano 2024 e num primeiro momento foi analisado o Plano Nacional de Educação
139 Permanente do SUAS, e o que se planeja é a construção do Plano no âmbito municipal.
140 Em relação a esse tema, o conselheiro Rodrigo Daniel faz algumas considerações acerca
141 do NEP/SUAS e menciona já ter sido respondido pela conselheira Cíntia sobre a
142 resposta recebida da Secretaria de Assistência Social ao pedido de esclarecimentos
143 sobre os trabalhos, no entanto ele refere que em relação à dotação orçamentária, aos
144 planos, aos projetos, não se recorda de ter sido passado ao Conselho, além de não haver
145 um registro em ata, julgando isso tudo estar ainda em estudos, ao que lhe é respondido
146 pela conselheira Ana Clara que não houve como avançar, pois a equipe de trabalho é
147 reduzida, tendo, no entanto, se reunido para estudar o Plano Nacional e agora se debruça
148 em elaborar o Plano Municipal. Neste sentido a conselheira Cíntia pede a palavra e
149 complementa que os membros do Núcleo sabem das expectativas que se tem em relação
150 ao NEP, e que após estudos de documentos norteadores e muito diálogo chegou-se à
151 conclusão que algumas destas expectativas só poderão ser atendidas após haver
152 instituído um Plano Municipal de Educação Permanente, sendo este o foco de trabalho
153 do NEP para 2024. A conselheira acrescenta que existindo o Plano Municipal haverá um
154 argumento a mais para que se consigam garantias orçamentárias pra esta finalidade,
155 assunto já debatido neste conselho sempre que se aprecia a proposta da LOA, tanto para
156 garantir as capacitações formais como também a certificação de momentos de estudo
157 sobre o trabalho realizados pelas equipes no cotidiano dos serviços da Assistência
158 Social, a exemplo da Secretaria Municipal da Educação que prevê as reflexões
159 pedagógicas internas como atividades formativas. Ela informa que dentro do cronograma
160 de trabalhos previsto, em novembro de 2024 se pretende apresentar o Plano Municipal
161 de Educação Permanente do SUAS à Secretaria de Assistência Social. **III) Comissão de**
162 **Fiscalização:** A Presidente da Comissão de Fiscalização, conselheira Cíntia informa
163 que já é de conhecimento que alguns processos já estão finalizados pela Comissão
164 Técnica e seguindo o exemplo da Comissão Técnica estará sugerindo a realização de
165 reunião coletiva com todos os membros da Comissão de Fiscalização, visto haver novos
166 membros que não conhecem o instrumental que norteia as fiscalizações, e neste
167 momento conjunto também rever o instrumental que já se nota necessidade de
168 atualizações. Como integrante da Comissão de Fiscalização o conselheiro Rodrigo
169 Daniel sugere que as fiscalizações sejam realizadas em trios, de forma a validar o parecer
170 com maior imparcialidade. **ITEM C) correspondências expedidas:** Foi relatado pela

171 Secretaria Executiva do CMAS que foram emitidos vários ofícios, direcionados aos
172 equipamentos da rede governamental e Entidades da rede não governamental referentes
173 pendências a serem sanadas para a continuidade da análise pela Comissão Técnica do
174 CMAS para a manutenção da inscrição no Conselho, que são os seguintes: Ofício Nº
175 19/2024 endereçado à Coordenadora do NACA – Núcleo de Atendimento à Criança e ao
176 Adolescente; Ofício Nº 20/2024 endereçado ao Presidente da OSC Casa de Maria; Ofício
177 Nº 19/2024 endereçado à Coordenadora do NACA – Núcleo de Atendimento à Criança e
178 ao Adolescente; Ofício Nº 21/2024 endereçado à Diretora da Ação Social São Vicente De
179 Paulo; Ofício Nº 22/2024 endereçado à Coordenadora do Escritório Regional do CIEE;
180 Ofício Nº 23/2024 endereçado ao Coordenador da Casa de Passagem; Ofício Nº 24/2024
181 endereçado à Coordenadora da Casa Abrigo Menino Jesus I; Ofício Nº 25/2024
182 endereçado ao Presidente da OSC APA Lar dos Idosos; Ofício Nº 26/2024 endereçado
183 à Coordenadora da Residência Inclusiva; Ofício Nº 27/2024 endereçado à
184 Coordenadora da Casa Abrigo Menino Jesus II; Ofício Nº 28/2024 endereçado à
185 Coordenadora da Casa Abrigo para Adolescentes; Ofício nº 29/2024 endereçado à
186 Coordenadora da Casa Abrigo Menino Jesus III e Ofício nº 31/2024 endereçado à
187 Coordenadora da Residência Inclusiva, além do Ofício nº 30/2024 endereçado à
188 Coordenadora do NACA – Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente
189 agendando uma reunião com a Comissão Técnica para esclarecimento de pontos acerca
190 de documentos encaminhados visando a manutenção da inscrição do NACA no CMAS.
191 Na sequência são relatadas as **Correspondências recebidas**: É relatado que a maioria
192 dos ofícios recebidos foram em resposta aos ofícios de solicitação de atendimentos de
193 pendências identificadas pela Comissão Técnica do CMAS: Ofício Nº 291/2024 do CIEE,
194 em resposta ao Ofício nº 22/2024-CMAS; Ofício Nº 019/2024 da Casa Abrigo Menino
195 Jesus III, em resposta ao Ofício nº 29/2024-CMAS; Ofício Nº 1194/2024-SMAS com
196 convite para apreciação da audiência pública da Política de Assistência Social realizada
197 no dia 20 de junho de 2024 na Câmara Municipal; Ofício S/Nº emitido pela Conselheira
198 Suplente deste CMAS, Sra. Florinda Aparecida de Oliveira solicitando seu afastamento
199 temporário nos meses de julho a outubro de 2024 por motivo de ser pré-candidata a
200 vereadora; Ofício Nº 18/2024 da Associação Promocional e Assistencial de Toledo – APA
201 – Lar dos Idosos, em resposta ao Ofício nº 25/2024-CMAS; Ofício Nº 016/2024 da
202 Residência Inclusiva, em resposta ao Ofício nº 26/2024-CMAS; Ofício Nº 77/2024 da
203 Casa de Passagem, em resposta ao Ofício nº 23/2024-CMAS; Ofício Nº 017/2024 da
204 Residência Inclusiva, em resposta ao Ofício nº 31/2024-CMAS. Também um e-mail

205 recebido da SEDEF/PR informando ter havido uma redistribuição dos 21 municípios
206 atendidos pela Regional que abrange o Município de Toledo, sendo a técnica de
207 referência para a Política de Assistência Social a partir de agora a Sra. Rozana. Não
208 havendo outros informes e concluída a pauta, a Presidente Rosiany agradece a todos/as
209 e encerra a reunião às onze horas e quarenta e oito minutos. Eu, Edson Alexandre de
210 Oliveira Mandotti, Secretário Executivo do CMAS, encerro a presente ata, a qual será
211 encaminhada por e-mail aos conselheiros/as para apontamentos de eventuais
212 retificações e na próxima reunião ordinária, será assinada por mim e pelos demais
213 presentes.